



Evento	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2014
Local	Porto Alegre
Título	Efeitos de Sentidos de Autoria na Textualização da Pesquisa em Educação: o que dizem os títulos?
Autor	SIMONE SILVA DA SILVEIRA
Orientador	REGINA MARIA VARINI MUTTI

Neste trabalho, pretendo apresentar um ensaio de análise discursiva, referente ao meu subprojeto de pesquisa: “Efeitos de Sentidos de autoria na textualização da pesquisa em Educação: o que dizem os títulos?”, integrado ao Projeto: “Dizer de si na escrita acadêmica: a formação do pesquisador- Segunda Fase” (MUTTI, 2012). Pesquisa vinculada ao Grupo de Pesquisas sobre Educação e Análise de Discurso (GPEAD/PPGEDU/FACED/UFRGS/CNPq), o qual tem como referencial teórico- analítico os estudos fundados por Michel Pêcheux. Conforme o *corpus* da pesquisa ampla, estabelecendo um recorte, tomei para a elaboração da análise discursiva do meu subprojeto de pesquisa três produções acadêmicas realizadas no referido grupo de pesquisa, enfocando seus títulos: 1) Escrita e Ensino: Ecos do discurso pedagógico (CAUDURO, 2007); 2) Seja um Professor: Efeitos de sentidos nos enunciados dos docentes de um curso presencial de pedagogia (BALZAN, 2012) e 3) A Prática de Ensino de Língua Portuguesa em Escolas Estaduais no interior de MT: Efeitos de sentidos no discurso dos professores (NEGREIROS, 2013). No foco de meus estudos está a noção de autoria, de função-autor, examinada a partir dos títulos das referidas produções acadêmicas. Nestas, observo os títulos principais, bem como os títulos dos capítulos. Os títulos foram tomados enquanto formulações, em suas palavras, como uma marca linguística de ênfase, capaz de possibilitar relações analíticas. Sobre a noção de autoria, destaco-a como função enunciativa do sujeito, constituído historicamente, e acrescento ainda que, para Gallo (1992), a função-autor se dá quando o autor assume um fecho na edificação de um sentido; esse fecho dá ao texto um efeito de sentido único, mesmo que outros possam existir. Nos enunciados dos títulos é possível pensar a posição de autoria, o efeito-autor. Título é o que nomeia o que o autor escreveu, o que personaliza, marca e delimita uma determinada escrita. Sendo assim o título assume um lugar de destaque da materialização da função-autor. Destaquei nas produções as marcas trazidas pelas autoras e alguns sentidos que produzem, na minha análise. O título traz elementos que dizem do sujeito em relação a sua pesquisa e também da sua história e seus recortes de memória. O título e o nome do autor são os primeiros passos na identificação de um texto. Um título é como uma “porta de entrada”. “Ele evoca todo um texto por um signo que o compreende.” (COMPAGNON, 1996, p.106.) Assim ocorre nos três trabalhos indicados. No entanto, os títulos comportam certo sentido de ambivalência, que apontam à história da formação como pesquisador e também aos discursos pedagógicos vivenciados nas práticas pedagógicas como professora, bem como aluna, colega, filha, mãe. Em (1) o título compõe-se com uma metáfora: a palavra “eco” possibilita diferentes interpretações, que nos revelam o sujeito ao evocar suas memórias empregando uma palavra também teórica; em (2), o título principal compõe-se de uma frase imperativa: “Seja um professor”, causando impacto, e, na sequência nos títulos dos capítulos, a presença de trechos de música revelará singularidades das vivências deste. Em (3), o título dá ênfase ao contexto pesquisado e à área de ensino. Nas três formulações ocorrem subtítulos que apontam, com sentido de especificação, ao modo de apropriação do referencial teórico na pesquisa, representando assim a autoria. Conclui-se que a criação do título suscita que o sujeito-pesquisador se empenhe em um trabalho simbólico complexo de formulação, posto que esse título, compreendido como designação discursiva, representa a autoria do trabalho de pesquisa produzido.

Palavras-Chave: Educação e Análise de Discurso, Autoria, Formação do pesquisador, Títulos.